

Reacção salutar

Além de outras gravidades, de que se revestem também os mais casos estaduais, o de Alagoas tem uma especialidade sua - a divergência, sinão, luta, no seio da guarnição. Esta a tropa federal, ali destacada, dividida entre malistas e não malistas, ou, antes, entre oficiais políticos militantes, paladinos da oligarquia, e oficiais estranhos à política. Alguns militares, solicitados pelo sr. Malta, alistaram-se entre seus partidários. Outros, ao regulamento de Macció offerecendo-lhes cargos e posições políticas. O desdobramento do sr. Euclides chegou ao ponto de fazer de um tenente do Exército seu secretário do Interior e Justiça, e de outro seu candidato a vice-governador do Estado. Com secretário civil o sr. Euclides não se sentia garantido para assumir o governo, e com um candidato também civil para vice-governador, ele não disputaria a eleição aos seus adversários. Não conseguiu, todavia, o oligarca alagoano captar, como pensava, o apoio de toda a guarnição. Ao contrário, a sua manobra indecorosa levantou protesto no seio da mesma guarnição, como se vê do telegramma ante-hontem publicado, que nos dirigiu o coronel Fabricio, comandante do batalhão ali estacionado, e até bem pouco insubordinado militar da 6.ª região. Tornou publico o mesmo coronel, para que a nação toda o soubesse, que elle e seus commandados "não tiveram nenhuma interferencia na escolha de um tenente do seu batalhão para candidato ao cargo de vice-governador do Estado, pois se honra a corporação, de que elle é chefe, de ser alheia a qualquer assumpto politico." E concluiu o coronel Fabricio seu telegramma com estas palavras expressivas: "Julgo que se trata de mais um avulso do sr. Malta, habil conhecedor dos segredos da vil politicação, como o fim de desmoralizar o Exército."

E digna de applausos a attitudie assumida pelo coronel Fabricio, repellido qualquer suspeita de coparticipação sua e de seu batalhão na vil politicação, mas não deixa de ser uma revolta contra a attitudie do general Olympio da Fonseca inspector da região. O tenente que foi nomeado secretario do Interior era do estado-maior do general Olympio; só poderia, portanto, ter accedido o cargo com licença do mesmo general, de accordo com quem igualmente o outro tenente accetou a candidatura a vice-governador. Enquanto o general Olympio se atola na politicação, auxiliando desbrandamente o sr. Malta, o coronel Fabricio condemna aquellas candidaturas e tudo que seja a intervenção "militar ou civil, da força publica na politicação, não soffre contestação."

No protesto do coronel Fabricio repete-se o sentimento da grande maioria da nossa officialidade, que rejeita toda solidariiedade com os camaradas que, transviados do dever, estão sacrificando o Exército com a sua avidez de honras, lucros e poderio. O dominio da caserna é, felizmente, repellido pelo que ha de mais intelligente, mais brioso, mais brilhante entre os officiaes brasileiros. Si outros protestos como o do coronel Fabricio não surgem e porque essa desgraçada politicação militar tem apoio em algumas das autoridades superiores do Exército, o que ainda é peor, no proprio presidente da Republica, e a disciplina manda que o official se abstenha de qualquer censura ao critica ao seu superior militar. Mas a corrente regeneradora está-se formando, avolumando-se, e é bem possivel que ella, afinal, chegue a romper os diques da disciplina para a salvação da Republica.

Outro embarço a reacção salutar do proprio Exército contra essa caudilhagem desenfreada e turbulenta que tanto prejudica o Brasil, afundando-o no descredito, está na haizena e aviltamento dos civis que vão bater às portas dos quartéis e alistar officiaes que lhes espezem, lhes augmentem o poderio, as situações lucrativas ameaçadas de desmonaramentos, ou os auxiliem na conquista de outras. As invasões, usurpações militares, todas ellas se têm dado com cumplicidade dos paizanos, e estes que agora assim procedem nos casos estaduais não fazem mais do que seguir o exemplo dos proceres da Republica, estes que agora mesmo mais apprehensivos se acham com os acontecimentos, no grande caso nacional. As derrubadas das oligarchias estaduais com as candidaturas militares são filhas legítimas da derrubada da candidatura Camipista, com a candidatura marcialista. São os civis da Convenção de maio os principaes responsáveis pela desgraçada situação a que veio parar o Brasil, porque foi ellelles que partiu a politica diabólica e hedionda da intervenção da espada. Mas o passado é passado, e culpados, embora, os politicos paizanos, do Exército deve partir, sem espallhafato, sem estrepito, sem escandalos, a reacção contra os desmandos dos fardados pleiteantes manu militari de cargos ou mandatos politicos. A razão e o patriotismo hão de inspirar á flor do Exército o meio de chamar á ordem seus camaradas desorientados, cegos pela ambição, que parecem não sentirem os males que estão a fazer á sua propria classe e á patria, pela qual juraram sacrificar-se, até dar por ella a vida.

(O VITAL)

Real no Maranhão declararam, com urgencia, o valor da quota do Alagoas de St. Luiz. O Tesouro Nacional concedeu o credito de 200.000\$ a Delegacia em Mato Grosso, para pagamento do pessoal da commissão construtora de linhas telegraphicas estrangeiras. A direccção da Reca da do Tesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fornecer á Recauda 400.000\$ em sellos aduanaes. O ministro da Fazenda mandou declarar que o operario da Imprensa Nacional não pertencera ás respectivas listas das demissões e ferias. A Casa da Amortização trocou para esta pratica nota d'atenuação na importância de 200.345.800\$. Conferenciam com o ministro da Fazenda o senador Pedro Buarque de Gusmão, Oliveira e Silva. EXTERIOR - Os trabalhadores do porto de Montevideo declararam-se em greve. O governo uruguaio não deu honra-officiaes aos fuzileiros do sr. José Paz, fundador do jornal "La Paz". Os officiaes venezuelanos foram recebidos entusiasticamente em Lima. Foram asquas ao governo argentino as nações da nova convenção sanitaria com a Italia. Foi nomeado ministro do Paraguay um brasileiro, João Lopes. Recusou Ponteder, ministro da Fazenda, do Interior, da Guerra e da Marinha, a historiar R.J. Sapateiro. Os novos ministros espanhóes prestaram juramento. A Companhia do Gas de Stettin reduziu a metade o que fornecia ao publico. Conferenciam com o presidente da Republica, o chefe do Estado, os ministros da Recauda, da Guerra e da Marinha, o chefe de policia da capital. Estiveram no palacio do Catete: senadores Leoni, Souto, Pedro Buarque de Gusmão, Oliveira e Silva, e Feres; deputados Pereira, Silva, e Feres; Paneto, Portella, Amaro, Amorim, Frederico Borges, João Lopes, Bucer, Ponteder, ministro da Fazenda, do Interior, da Guerra e da Marinha, o general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Francisco Marques de Góes Calmon e o sr. Augusto de Amaral. Estiveram no Ministerio da Fazenda: senadores Francisco Glycerio, Pinheiro Machado, Urbano Santos e Jonathas Pereira; deputado Sebastião Maciel; senadores da Fazenda, do Interior, da Guerra e da Marinha, o general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Francisco Marques de Góes Calmon e o sr. Augusto de Amaral. Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senador Arthur Lessa, deputado Lessa, dr. Manoel Reis, Euclides Barreto, Manoel Fontalva, Luiz Van Erven e Cláudio Moraes. Foi o regulamento do movimento: Entradas: libras 90-00, francos 1-50 e libras 10-00. Saídas: libras 3-80-00, francos 7-80, e libras 2-00, dólares 80 e ouro nacional 90-00-00. Ouro em deposito: 325-00-212-85-60. Responsabilidade do Tesouro: lei 1.237 e decreto n. 851. 19-339-726-016. Total: 371-432-197-516. Remissão: 371-432-197-516. Total em circulação: 371-432-197-516. Moeda substituída: 60-00-000. Total: 371-432-197-516.

Cambio

TAXA OFFICIAL

Renda da Alfândega

HOJE

De como se evaporam as rendas da Prefeitura

Explicando as causas da pobreza dos cofres municipais

O amigo carioca viu bem que nenhuma objecção apresentamos ao aumento das despesas com a instrucção primaria, porque entendemos que esse é um serviço que directamente interessa ao povo, e porque com o aumento da população, necessariamente ha de augmentar o serviço escolar, utilissimo. Vimos, por isso, analysar outros artigos do orçamento do gen. Bento Ribeiro, em que está traçado o plano de augmento barbaresco de impostos. Temos agora diante dos olhos o que se passa com a Escola Normal. A despesa englobada sob a rubrica "Pessoal", estava orçada em 1905, em 231.200\$; pois, pelo orçamento Bento Ribeiro a despesa subiu para 298.000\$, ou seja mais 66.800\$.

O excesso da despesa é motivado pelas seguintes elevações de ordenados: Um chefe de secção, que tinha 7.200\$, foi aggraviado com 10.200\$; Um primeiro official subiu de 6.000\$ para 8.000\$; Um segundo official melhorou de 4.800\$ para 6.400\$; Dois amanuenses, tinham 3.600\$ cada um, e passaram para 4.800\$; Um preparador, de 3.600\$, subiu para 4.200\$; Um porteiro recebeu mais 600\$ do que tinha antes; Seis inspectores tinham 2.400\$ cada um, e subiram para 3.000\$; A dois continuos foram dados mais 640\$ a cada um; 23 professores de sciencias, cada um dos quaes tinha 3.400\$, passaram a ter 7.200\$; Havia 13 professores de arte que tinham 4.000\$ cada um, e esse numero foi reduzido para doze, mas o ordenado elevado para 5.200\$; A parte sob a rubrica "Material", não soffre modificação, e essa custava e continua custando 59.533\$333, estando nella incluídas gratificações de curso noturno na importância de 107.338\$333.

Estas gratificações são distribuídas pelo chefe de secção, 1.º e 2.º officios, dois amanuenses, um preparador, seis inspectores, dois continuos e um porteiro. Ora, estes funcionarios, com o augmento dos ordenados, já são contemplados com um acrescimo, em globo, de 15.000\$ sobre os ordenados que tinham, e nem mesmo assim se entendem que deveria ser supprimida a gratificação do curso noturno, que como se vê é uma esplendida ajuda de custo.

Uma outra Prefeitura que não tem dinheiro para pagar aos crecheiros e que não faz obras de saneamento porque não tem com que se pagar, não se dá ao trabalho de fazer o orçamento. Já se viu, no entanto, que a Prefeitura de Bento Ribeiro, pelo orçamento de 1905, custava 88.400\$, pelo orçamento Bento Ribeiro custou 117.200\$, ou mais reis 29.800\$.

Este acrescimo provém do seguinte: Um director, que tinha 9.000\$, passou para 11.400\$; Um chefe de secção, que ganhava 7.200\$, subiu para 10.200\$; Um primeiro official, que tinha reis 6.000\$, foi elevado para 8.000\$; Um segundo official subiu de 4.800\$ para 6.400\$; Um amanuense foi elevado de 3.600\$ a 4.800\$; Um preparador, que tinha 3.600\$, passou a ter 4.200\$; Um conservador passou também de 3.600\$ a 4.200\$; Um porteiro, subiu de 3.000\$ a 3.600\$; Seis inspectores que tinham 2.400\$ cada um, passaram para 3.000\$; Dois continuos foram melhorados com mais 640\$ cada um; Seis professores de sciencias que tinham 3.400\$ cada um, passaram para 7.200\$.

Na parte "Material", do orçamento do Pedagógico, foi eliminada a gratificação de 1.800\$ a cada um dos 7 professores.

Vê-se, pela analyse dos ordenados, que o general Bento Ribeiro teve o intuito de equiparar os ordenados em todas as dependencias da Prefeitura, pois que os acrescimos tiveram por fim o nivelamento dos vencimentos em harmonia com os grãos hierarchicos dos funcionarios. Todavia, succede que nem sempre esse intuito guiou o trabalho do prefeito, pois no Pedagógico ha professores de sciencias com 6.000\$ de ordenado, quando os professores de sciencias da Escola Normal têm 7.200\$.

Seja qual for o motivo, o que é inaceitavel é que o prefeito procurasse, para realizar essa onerosa modificação, a quadrar de evidentes e iniludiveis difficuldades financeiras da Prefeitura.

O vice-amirante graduado reformado Teixeira Junior apresentou-se hontem ás autoridades navaes, por ter sido reformado.

Mais uma vez foi desmentido o Jornal do Commercio, o ineffavel Manipulador da imprensa carioca: um boletim distribuido hontem na capital do Piahy e de que nos dá conta a Agencia Americana, fez entrar para a ordem dos "Bombardeiros", por isso mesmo que o coronel Cordeiro de Carvalho está nelle designado para governador do quasi ex-luminio do general-senador Pires Ferreira.

O coronel Cordeiro é um dos salvadores escolhidos a dedo pelas legiões militares do norte para assentar o seu acampamento no Piahy; e como a presença de um salvador denuncia claramente a existencia de alguma coisa privada de liberdade, não mais logico do que admitir a conclusão, ainda forçada, de que aquella circumscriptão federativa estava realmente escravizada, no contrario do que sempre affirmou o velho orgão.

Diz o referido boletim, que, desta vez, a candidatura do coronel Cordeiro é definitiva, o que indica inquestionavelmente terem fracassado as marchas de contra-marchas do sr. Pires Ferreira, já que o presidente eleito e a victoria de mais esse salvador, aliado como não pôde deixar de estar ao formidable plano de dominação politica do general Dantas Barreto, vem engrossar ainda mais a corrente que o Cesar do norte pretende lançar ao sul do paiz, com o fito de lhe arrancar a presidencia da Republica.

Enquanto chega esse tempo, vão o sr. Pires Ferreira e os categorizados de Estados escravizados pensando na fortaleza do apoio e das promessas do marechal Hermes da Fonseca.

Estiveram no palacio do Catete: senadores Leoni, Souto, Pedro Buarque de Gusmão, Oliveira e Silva, e Feres; deputados Pereira, Silva, e Feres; Paneto, Portella, Amaro, Amorim, Frederico Borges, João Lopes, Bucer, Ponteder, ministro da Fazenda, do Interior, da Guerra e da Marinha, o general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Francisco Marques de Góes Calmon e o sr. Augusto de Amaral.

Estiveram no Ministerio da Fazenda: senadores Francisco Glycerio, Pinheiro Machado, Urbano Santos e Jonathas Pereira; deputado Sebastião Maciel; senadores da Fazenda, do Interior, da Guerra e da Marinha, o general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Francisco Marques de Góes Calmon e o sr. Augusto de Amaral.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senador Arthur Lessa, deputado Lessa, dr. Manoel Reis, Euclides Barreto, Manoel Fontalva, Luiz Van Erven e Cláudio Moraes.

Foi o regulamento do movimento: Entradas: libras 90-00, francos 1-50 e libras 10-00. Saídas: libras 3-80-00, francos 7-80, e libras 2-00, dólares 80 e ouro nacional 90-00-00. Ouro em deposito: 325-00-212-85-60. Responsabilidade do Tesouro: lei 1.237 e decreto n. 851. 19-339-726-016. Total: 371-432-197-516. Remissão: 371-432-197-516. Total em circulação: 371-432-197-516. Moeda substituída: 60-00-000. Total: 371-432-197-516.

Cambio

TAXA OFFICIAL

Renda da Alfândega

HOJE

Chapelaria Moffa

O barão de Toffi foi hontem ao palacio do Catete, offerecer ao presidente da Republica um exemplar do seu folheto intitulado "Capitula das memorias referentes á batalha de 11 de junho, na qual aquelle almirante tomou parte saliente."

O dr. Aurelio Vianna esteve hontem em Niteroi, em visita a uma sua irmã professora do Collegio da Sagrada Familia.

O dr. Aurelio, em seguida, visitou também o dr. Leandro Motta clinico aquella cidade.

A Saudo da Mulher - Para irregularidades. Vae ser installada uma estação telegraphica no palacio Hamarary.

O ministro da Marinha visitou hontem o capitão-tenente José L. do Couto Rocha, atropelado ante-hontem por um automovel, á rua Costa de Mattos.

S. ex. determinou que esse official fosse transferido para um quarto official de 1.ª classe.

Foi nomeado o capitão de corveta Alberto Carlos da Cunha para servir na commissão de fortificações da Republica e exonerado do commando do Piahy.

A Perfumaria Nunes mudou-se para a rua do Theatro.

O ministro da Viação expediu circulares aos diversos chefes de serviço do seu ministério, dando instrucções sobre o modo de proceder em relação aos preciosos firmados nos artigos 12, 13 e 14 do decreto n. 9.393 de 28 de fevereiro ultimo, e de exigencias anteriores, feitas pelo Tribunal de Contas, em relação á fórmula a dar aos contratos que houverem de ser lavrados, por meio de concorrência publica.

O ministro da Viação expediu aviso ao Tribunal de Contas consultando sobre si nos termos do artigo 70, da lei n. 2.544 de 4 de janeiro do corrente anno, pôde ser aberto o credito de 200.000\$, para reparação e consolidação das obras de captação e adução das aguas do rio Surubij, que serve ao abastecimento da ilha de Paqueta.

A Saudo da Mulher - Incommodos uteis.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento de o Banco Auxiliar das Clases da Bahia pedir restabelecimento de consignações devidas por funcionarios dos Telegraphos, para amortizar debitos contrai-dos.

A Saudo da Mulher - Para hemorrhagias.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento de d. Maria Luiza de Sant'Anna, pedindo elevação á 2.ª classe da agencia do Tanque.

O ministro da Viação deferiu o requerimento de Alvaro da Costa Ribeiro, pedindo para continuar a contribuir para o monte-pio.

Dr. Moncorvo, Medico, Av. G. Freire, 104 (s. h.).

O ministro da Viação autorizou, por telegramma, ao delegado fiscal em Londres a converter á Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande a retirada de 2.500.000, do seu deposito ali feito.

Destarte, fica explicado o facto da eleição correr apenas em torno do nome do coronel Clodoaldo. Foi o abandono do governo pelos proprios elementos do governo que favoreceu esta situação, unica no actual momento, e que muito honra a muita realça Alagoas.

Terminada a campanha amarelada das contradições, defeitos os descontentamentos e os odios que ella necessariamente provocaria, não é demais que se consigne aqui um justo destaque á figura do coronel Clodoaldo. Militar, além do mais ligado por estreitas relações de parentesco com o presidente da Republica, elle não accetou o offerecimento da sua candidatura. Recusou-a peremptoriamente. As insistencias dos seus amigos alagoanos não o demoveram: contrariaram-nos certas vezes. Não querendo desinteressar-se da sorte desses amigos, foi o paladino incansavel de uma candidatura civil, a do advogado Clementino do Monte. O elemento que desenvolveu nesse sentido chegou a tal ponto que, depois de hostilizado pelos poderosos do dia a causa dos opposicionistas de Alagoas, ser-lhe-ia desastroso recusar. Tão fortemente se extremaram os acontecimentos que, contra todos os seus desistimos, foi obrigado a ser elle mesmo o candidato, e a dirigir depois ao sr. Pinheiro Machado aquelle solenne cartel de desafio, que tanto o emboece na vida publica.

Nesta posição, foi rogado a embarcar para Alagoas. Pôz de parte a possibilidade de tal facto. Como militar, não se envolvia em lutas partidarias; a sua presença ali forçava uma nota que não precisava ser forçada: os amigos que lhe eram contrarios, si o governo federal, por qualquer circumstancia, denotasse parcialidade no assumpto, embarcaria; mas, embarcaria depois de deixar nas mãos do ministro da Guerra o seu pedido de reforma. Iria apenas cidadão; não iria militar.

De poucos civis se sabe que tenham essa inquebrantavel conduta na sua vida politica. E exactamente por ella se verifica num militar, e numa época de ambições, sobretudo militares, ainda maior destaque e mais subido apreço pelo ter.

Concededores desses pequenos episódios, que são as grandes virtudes dos homens que, em Alagoas, derrubaram os Malistas, não lhes desejamos sinão que sejam muito felizes no governo, e, na hora da adversidade, quando, pelas transformações e renovações da politica, tenham que abandonar o poder que hoje adquiriram, saibam e possam cair dignamente, e de pé.

O dr. Fernandes Lima, a espinha da garganta do sr. Euclides

Quando os opposicionistas de Alagoas fizeram seu candidato o coronel Clodoaldo, não se vexou muito com a coisa o sr. Euclides Malta. Daqui do Rio, não faltou quem mandasse dizer ao regulo de Macció: "Accete o homem, que é militar e parece proximo do presidente da Republica. Engula o homem de bom humor."

Deu-se o sr. Euclides, que bem bom estomago, resolveu-se mesmo a engulir o homem. Mas os opposicionistas queriam-lhe aguentar a aguar: na mesma chapa em que

presentaram o nome do coronel, incluíram o do dr. Fernandes Lima, opposicionista de prestigio, no ostracismo desde a queda da situação Besouro. O dr. Fernandes Lima não passou pela garganta do oligarca: ficou atravessado, como uma espinha de carapça. E foi por causa dessa espinha que o sr. Euclides viu ao Rio e por causa dessa espinha, que ainda entala o pobre homem,

Conferenciam, em palacio, com o presidente da Republica, sobre os acontecimentos ocorridos em Macció, os ministros do Interior e da Guerra.

O presidente da Republica recebeu do Centro Academico de Alagoas, um telegramma com referencias aos acontecimentos que ali se deram, identico ao que foi passado ao dr. Clementino do Monte.

No telegramma são pedidas providencias ao marechal Hermes da Fonseca.

A situação em Macció

Macció, 12. - (Do correspondente.) - A eleição neste capital teve começo ás nove horas da manhã. Deixaram de reunir-se as mesas da segunda, quarta e decima terceira secções, cujos mesarios, sendo funcionarios publicos estaduais eleitos por um biennio, foram intimados pelo sr. Euclides Malta a não comparecerem ás secções das mesmas secções.

Continúa suspenso o trafego de bondes, estando ainda fechado o commercio. Começa a fazer-se sentir a carestia dos generos de primeira necessidade, devido a esse retratamento, que se prolongará enquanto não houver amplas garantias que salvaguardem os interesses locais.

Os orgãos opposicionistas Correo de Macció e Jornal de Alagoas, ameaçados de empastellamento, deixaram de circular: Nota-se uma tristeza enorme na população. Apesar disso, estaciona compacta multidão em frente ao edificio do Correo de Macció, que tem recebido e affixado telegrammas de diversos municipios comunicando actas falsas, lavradas desde hontem por ordem do sr. Euclides Malta, mandando dar votação ao tenente Fabiano para vice-governador. Essas fraudes são de Cajueiro, Agua Branca e Paulo Afonso.

Alguns resultados da eleição

Macció, 12. - (Correspondente.) - Correu calma até tarde a eleição para governador e vice-governador do Estado. Deixaram de reunir-se as mesas da segunda, quarta e decima terceira secções, cujos mesarios, sendo funcionarios publicos estaduais eleitos por um biennio, foram intimados pelo sr. Euclides Malta a não comparecerem ás secções das mesmas secções.

Realizou-se em Alagoas a eleição do novo governador

Ha calma relativa em todo o Estado

Começa a sentir-se a carestia dos generos

Pelas ultimas noticias, podem-se considerar eleitos, respectivamente, governador e vice-governador de Alagoas o coronel Clodoaldo da Fonseca e o dr. Fernandes Lima.

Contra a geral expectativa e ao inverso do que deixavam previr os ultimos acontecimentos, a eleição correu calma, tanto na capital, como no interior.

Em Alagoas, mais do que em qualquer dos Estados que lutam para scindir o jugo dos governos de familia, a mudança de situação tomava o caracter de uma necessidade economica. Desde a queda do sr. Gabeiro Bezouro, e com a subida dos homens que só agora, após cerca de quinze annos, deixam o poder, o Estado afundara-se em desperdícios de administração que o prejudicavam e o levavam fatalmente á ruína, depois de o terem projectado na desmoralização mais completa e vergonhosa.

Não pretenciamos fazer a critica de tão largo e fustoso periodo da vida de Alagoas. Com proficiencia de mestre, esboçamos, nas proprias columnas do Correo da Manhã, o conselheiro Lourenço de Albuquerque, velho politico da Monarchia, que na Republica se tem esquivado ás posições, para mais praticamente, e com maior efficaçia, observar e julgar o regimen. O depoitamento de um homem nessas condições, despaixonado, recolhido aos seus estudos, sem outro interesse em Alagoas a não ser o do seu amor aquella terra, onde se fez homem e constituiu familia, demonstrou que não havia em jogo o desejo de conquistar cargos publicos, pela unica vantagem que elles possam offerecer, mas o pensamento real de dar ao Estado um governo novo, capaz de corrigir os erros do passado.

Esse governo, por uma circumstancia do momento historico que atravessamos, foi cair nas mãos de um militar. Levantada a candidatura do coronel Clodoaldo da Fonseca, ella adquiriu o calor, a confiança, a popularidade que logrou obter quando candidato contra os interesses dos politicos dominantes. Sem linhas de tiro que a auxiliassem, sem generaes insuflados que a sustentassem, quasi sem propaganda, essa candidatura, depois de emmenicamente popular, tornou-se, por assim dizer, eminentemente politica.

De facto, após a accetção, em meetings de praça publica, do nome do coronel, deu-se a adhesão do elemento partidario disseminado pelo interior. Os chefes opposicionistas já estavam a postos, mas o seu interesse em favor da cruzada foi auxiliado efficaçmente pelos outros chefes que se conservavam como o governo e que ao governo não quizeram dar mais uma particular do seu apoio.

Destarte, fica explicado o facto da eleição correr apenas em torno do nome do coronel Clodoaldo. Foi o abandono do governo pelos proprios elementos do governo que favoreceu esta situação, unica no actual momento, e que muito honra a muita realça Alagoas.

Terminada a campanha amarelada das contradições, defeitos os descontentamentos e os odios que ella necessariamente provocaria, não é demais que se consigne aqui um justo destaque á figura do coronel Clodoaldo. Militar, além do mais ligado por estreitas relações de parentesco com o presidente da Republica, elle não accetou o offerecimento da sua candidatura. Recusou-a peremptoriamente. As insistencias dos seus amigos alagoanos não o demoveram: contrariaram-nos certas vezes. Não querendo desinteressar-se da sorte desses amigos, foi o paladino incansavel de uma candidatura civil, a do advogado Clementino do Monte. O elemento que desenvolveu nesse sentido chegou a tal ponto que, depois de hostilizado pelos poderosos do dia a causa dos opposicionistas de Alagoas, ser-lhe-ia desastroso recusar. Tão fortemente se extremaram os acontecimentos que, contra todos os seus desistimos, foi obrigado a ser elle mesmo o candidato, e a dirigir depois ao sr. Pinheiro Machado aquelle solenne cartel de desafio, que tanto o emboece na vida publica.

Nesta posição, foi rogado a embarcar para Alagoas. Pôz de parte a possibilidade de tal facto. Como militar, não se envolvia em lutas partidarias; a sua presença ali forçava uma nota que não precisava ser forçada: os amigos que lhe eram contrarios, si o governo federal, por qualquer circumstancia, denotasse parcialidade no assumpto, embarcaria; mas, embarcaria depois de deixar nas mãos do ministro da Guerra o seu pedido de reforma. Iria apenas cidadão; não iria militar.

De poucos civis se sabe que tenham essa inquebrantavel conduta na sua vida politica. E exactamente por ella se verifica num militar, e numa época de ambições, sobretudo militares, ainda maior destaque e mais subido apreço pelo ter.

Concededores desses pequenos episódios, que são as grandes virtudes dos homens que, em Alagoas, derrubaram os Malistas, não lhes desejamos sinão que sejam muito felizes no governo, e, na hora da adversidade, quando, pelas transformações e renovações da politica, tenham que abandonar o poder que hoje adquiriram, saibam e possam cair dignamente, e de pé.

O dr. Fernandes Lima, a espinha da garganta do sr. Euclides

Quando os opposicionistas de Alagoas fizeram seu candidato o coronel Clodoaldo, não se vexou muito com a coisa o sr. Euclides Malta. Daqui do Rio, não faltou quem mandasse dizer ao regulo de Macció: "Accete o homem, que é militar e parece proximo do presidente da Republica. Engula o homem de bom humor."

Deu-se o sr. Euclides, que bem bom estomago, resolveu-se mesmo a engulir o homem. Mas os opposicionistas queriam-lhe aguentar a aguar: na mesma chapa em que

presentaram o nome do coronel, incluíram o do dr. Fernandes Lima, opposicionista de prestigio, no ostracismo desde a queda da situação Besouro. O dr. Fernandes Lima não passou pela garganta do oligarca: ficou atravessado, como uma espinha de carapça. E foi por causa dessa espinha que o sr. Euclides viu ao Rio e por causa dessa espinha, que ainda entala o pobre homem,

Conferenciam, em palacio, com o presidente da Republica, sobre os acontecimentos ocorridos em Macció, os ministros do Interior e da Guerra.

O presidente da Republica recebeu do Centro Academico de Alagoas, um telegramma com referencias aos acontecimentos que ali se deram, identico ao que foi passado ao dr. Clementino do Monte.

No telegramma são pedidas providencias ao marechal Hermes da Fonseca.

A situação em Macció

Macció, 12. - (Do correspondente.) - A eleição neste capital teve começo ás nove horas da manhã. Deixaram de reunir-se as mesas da segunda, quarta e decima terceira secções, cujos mesarios, sendo funcionarios publicos estaduais eleitos por um biennio, foram intimados pelo sr. Euclides Malta a não comparecerem ás secções das mesmas secções.

Continúa suspenso o trafego de bondes, estando ainda fechado o commercio. Começa a fazer-se sentir a carestia dos generos de primeira necessidade, devido a esse retratamento, que se prolongará enquanto não houver amplas garantias que salvaguardem os interesses locais.

Os orgãos opposicionistas Correo de Macció e Jornal de Alagoas, ameaçados de empastellamento, deixaram de circular: Nota-se uma tristeza enorme na população. Apesar disso, estaciona compacta multidão em frente ao edificio do Correo de Macció, que tem recebido e affixado telegrammas de diversos municipios comunicando actas falsas, lavradas desde hontem por ordem do sr. Euclides Malta, mandando dar votação ao tenente Fabiano para vice-governador. Essas fraudes são de Cajueiro, Agua Branca e Paulo Afonso.

Alguns resultados da eleição

Macció, 12. - (Correspondente.) - Correu calma até tarde a eleição para governador e vice-governador do Estado. Deixaram de reunir-se as mesas da segunda, quarta e decima terceira secções, cujos mesarios, sendo funcionarios publicos estaduais eleitos por um biennio, foram intimados pelo sr. Euclides Malta a não comparecerem ás secções das mesmas secções.

Continúa suspenso o trafego de bondes, estando ainda fechado o commercio. Começa a fazer-se sentir a carestia dos generos de primeira necessidade, devido a esse retratamento, que se prolongará enquanto não houver amplas garantias que salvaguardem os interesses locais.

Os orgãos opposicionistas Correo de Macció e Jornal de Alagoas, ameaçados de empastellamento, deixaram de circular: Nota-se uma tristeza enorme na população. Apesar disso, estaciona compacta multidão em frente ao edificio do Correo de Macció, que tem recebido e affixado telegrammas de diversos municipios comunicando actas falsas, lavradas desde hontem por ordem do sr. Euclides Malta, mandando dar votação ao tenente Fabiano para vice-governador. Essas fraudes são de Cajueiro, Agua Branca e Paulo Afonso.

Alguns resultados da eleição

Macció, 12. - (Correspondente.) - Correu calma até tarde a eleição para governador e vice-governador do Estado. Deixaram de reunir-se as mesas da segunda, quarta e decima terceira secções, cujos mesarios, sendo funcionarios publicos estaduais eleitos por um biennio, foram intimados pelo sr. Euclides Malta a não comparecerem ás secções das mesmas secções.

Continúa suspenso o trafego de bondes, estando ainda fechado o commercio. Começa a fazer-se sentir a carestia dos generos de primeira necessidade, devido a esse retratamento, que se prolongará enquanto não houver amplas garantias que salvaguardem os interesses locais.

Os orgãos opposicionistas Correo de Macció e Jornal de Alagoas, ameaçados de empastellamento, deixaram de circular: Nota-se uma tristeza enorme na população. Apesar disso, estaciona compacta multidão em frente ao edificio do Correo de Macció, que tem recebido e affixado telegrammas de diversos municipios comunicando actas falsas, lavradas desde hontem por ordem do sr. Euclides Malta, mandando dar votação ao tenente Fabiano para vice-governador. Essas fraudes são de Cajueiro, Agua Branca e Paulo Afonso.

Alguns resultados da eleição

Macció, 12. - (Correspondente.) - Correu calma até tarde a eleição para governador e vice-governador do Estado. Deixaram de reunir-se as mesas da segunda, quarta e decima terceira secções, cujos mesarios, sendo funcionarios publicos estaduais eleitos por um biennio, foram intimados pelo sr. Euclides Malta a não comparecerem ás secções das mesmas secções.

Realizou-se em Alagoas a eleição do novo governador

Ha calma relativa em todo o Estado

Começa a sentir

OS EXCURSIONISTAS
Pelo paquete alemão "Bluecher" chegam hontem a esta capital, trezentos excursionistas americanos
Como elles passaram o dia de hontem

Como era esperado, chegou hontem, pela manhã, procedente de Punta Arenas, sob o commando do capitão Wirth, o grande transatlântico alemão "Bluecher", vindo para uma longa estadia de trezentos excursionistas americanos. A bordo do paquete alemão, chegaram hontem a esta capital, trezentos excursionistas americanos. Como elles passaram o dia de hontem.

Ultimos telegrammas
Macedo, 12. — (Americana). — A eleição para governador e vice-governador, procedida hoje nesta capital, dá o seguinte resultado: para governador, coronel Clodoaldo da Fonseca, 1.085 votos; para vice-governador, dr. José Fernandes Lima, 1.081 votos; tenente Victoriano Fabiano, 4.

Macedo, 12. — (Americana). — Continuação, em atitude pacífica, a greve dos operários. Suspendem o trafego os bondes e trêns da Estrada de Ferro "Great Western".

Macedo, 12. — (Americana). — O commercio continúa fechado. **Macedo, 12. — (Americana).** — Foi hoje distribuído um manifesto pelo coronel Macario Lessa.

Macedo, 12. — (Americana). — Faltam os resultados das eleições em algumas seções do interior do Estado, tendo chegado os das eleições realizadas em Rio Largo, S. Miguel, Andaraí, Maragogi, S. Luiz e Canabrigue, que perfazem o total seguinte: para governador, coronel Clodoaldo da Fonseca, 1.341 votos; para vice-governador, dr. Fernandes Lima, 1.298; tenente Victoriano Fabiano, 47.

Macedo, 12. — (Americana). — Acabam de chegar resultados das eleições procedidas nos municípios de Paulo Afonso, Egreja Nova, Ipanema, Penedo, Coruripe, Lage, União e Santa Anna. Os votos obtidos pelos candidatos para governador e vice-governador do Estado, perfazem, até agora, o total de 2.896 para o coronel Clodoaldo da Fonseca, 2.789, para o dr. Fernandes Lima, 106 votos para o tenente Fabiano.

Antarctica
18000 réis, garrafa, em toda a parte
Para auxiliar do chefe da comissão do mostruário naval foi nomeado o 2º tenente Nelson Simas e Souza.

GIOCONDA, tecido forte, firme, em cor, continuamos a devarar as 1.200 peças restantes, preços ao a vista — Rua da Quitanda, 27.

Quintada 27
Flores primas e mais preparo de chapéus, ao preço mais baixo.

Quintada 27
Flores primas e mais preparo de chapéus, ao preço mais baixo.

Quintada 27
Flores primas e mais preparo de chapéus, ao preço mais baixo.

Quintada 27
Flores primas e mais preparo de chapéus, ao preço mais baixo.

Quintada 27
Flores primas e mais preparo de chapéus, ao preço mais baixo.

Quintada 27
Flores primas e mais preparo de chapéus, ao preço mais baixo.

OS VIAJANTES ILLUSTRES
O dr. Elzodoro Lobos, ex-ministro da Agricultura da Republica Argentina, passou hontem pelo Rio, vindo de Buenos Aires

O dr. Elzodoro Lobos, ex-ministro da Agricultura da Republica Argentina, passou hontem pelo Rio, vindo de Buenos Aires

O dr. Elzodoro Lobos, ex-ministro da Agricultura da Republica Argentina, passou hontem pelo Rio, vindo de Buenos Aires

O dr. Elzodoro Lobos, ex-ministro da Agricultura da Republica Argentina, passou hontem pelo Rio, vindo de Buenos Aires

O dr. Elzodoro Lobos, ex-ministro da Agricultura da Republica Argentina, passou hontem pelo Rio, vindo de Buenos Aires

O dr. Elzodoro Lobos, ex-ministro da Agricultura da Republica Argentina, passou hontem pelo Rio, vindo de Buenos Aires

O dr. Elzodoro Lobos, ex-ministro da Agricultura da Republica Argentina, passou hontem pelo Rio, vindo de Buenos Aires

O dr. Elzodoro Lobos, ex-ministro da Agricultura da Republica Argentina, passou hontem pelo Rio, vindo de Buenos Aires

O dr. Elzodoro Lobos, ex-ministro da Agricultura da Republica Argentina, passou hontem pelo Rio, vindo de Buenos Aires

O dr. Elzodoro Lobos, ex-ministro da Agricultura da Republica Argentina, passou hontem pelo Rio, vindo de Buenos Aires

O dr. Elzodoro Lobos, ex-ministro da Agricultura da Republica Argentina, passou hontem pelo Rio, vindo de Buenos Aires

O dr. Elzodoro Lobos, ex-ministro da Agricultura da Republica Argentina, passou hontem pelo Rio, vindo de Buenos Aires

O dr. Elzodoro Lobos, ex-ministro da Agricultura da Republica Argentina, passou hontem pelo Rio, vindo de Buenos Aires

O dr. Elzodoro Lobos, ex-ministro da Agricultura da Republica Argentina, passou hontem pelo Rio, vindo de Buenos Aires

O dr. Elzodoro Lobos, ex-ministro da Agricultura da Republica Argentina, passou hontem pelo Rio, vindo de Buenos Aires

OS GATUNOS ELEGANTES
Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

OS GATUNOS ELEGANTES
Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

OS GATUNOS ELEGANTES
Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

OS GATUNOS ELEGANTES
Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

OS GATUNOS ELEGANTES
Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

Um rapaz chic furta as joias de uma mesalina, nesta capital, e parte para S. Paulo

A Situação do Norte

As guerrilhas federais perturbam a ordem nos Estados. Os postais do general Osório da Paiva. Um capitão que prega a deposição do Sr. Acácio. O general Sotero e as autoridades da Marinha. A impopularidade do Sr. Dantas Barreto. Uma audiência pública do doutor de Pernambuco. As declarações do coronel Rego Barros em Cabedello.

De pessoa que chegou há pouco, do Norte, onde permaneceu por muito tempo em longa excursão, obtivemos, em uma entrevista que nos foi gentilmente concedida, preciosas informações acerca da situação política daquela parte do país.

Essas informações são tanto mais interessantes quanto pertencem a uma pessoa insuspeita, pois, além de não ser político militante, foi um dos propagandistas da candidatura do marechal Hermes.

Eis o diálogo travado entre o representante do *Correio da Manhã* e o entrevistado:

— Vou satisfazer-lhe, começando por dizer que sem a força do Exército não estaríamos assistindo à "deserção" dos Estados do Norte.

— Mas as oligarquias não eram estimadas pelo povo... O povo...

— Odlava-se. Entretanto, não se combatia. Em todos os Estados havia oposição com jornal e até com o combate a uma galinha popular, porém, o combate oferecido às oligarquias foi sempre platonico, nunca excedeu de artigos românticos e queixas verbais mais românticas ainda. Isso se justifica, afinal, porque os opositores do norte se sentiam constantemente ameaçados pela política das oligarquias, política de servilismo quasi selvagem e canagatesco.

— Continuo, agora...

— Agora os batalhões do Exército estão massacrando os batalhões de polícia.

— Quer dizer então que no norte o que tem havido simplesmente é uma luta de forças estaduais com forças federais?

— Simplesmente não. O caso é este. Os políticos opositores, que, como os oligarquias, defendem interesses pessoais quando chamam em nome do povo, encontram-se em situação, através de um oficial do Exército de patente superior, oferecendo-lhe o governo do Estado, e não acontecem em Pernambuco. O novo candidato encabeça de eleições, faz-se a sua candidatura, os opositores que estavam no Estado "a salvar a pátria", por sua vez, convencem a soldadesca, directa ou indirectamente, de que ella tem um inimigo a vencer: a polícia. Quando o movimento chega a este ponto, já estão as capital e cidades do interior, devidamente armadas, não raro com carabinas e munições fornecidas pelos quartéis federais. Os malfetores, com o intuito de pôr, provocam a polícia. Dá-se o primeiro conflito. O Exército é "chamado" a manter a ordem e principia o massacre dos desorganizados polícias. Então concentram elementos verdadeiramente populares.

— Operários...

— Absolutamente não. O elemento popular é representado pelas desclassificadas e pelas neopatas. Recorde-se daquelle velho do Recife, que viu morrer um filho bafo e morreu por causa da guerra.

— Mas a situação política do norte...

— A situação política do norte é a seguinte: quem tem vida organizada arma-se para matar soldados de polícia?

— De certo que não. Mas a polícia dos Estados não é bem militarizada, bem armada e numerosa?

— É, porém, lá saber que a força federal está confundida disfarçada, para se acobardar.

— De maneira que, sem força federal, nenhuma oligarquia viria a baixo?

— Nemham. As oligarquias dos Estados onde não há força federal, não houve conflito ainda. Exemplo: Parahyba. E os coroneis candidatos sabem disto perfeitamente. Ainda há pouco, o coronel Rego Barros te-ve a seguinte entrevista com o jornalista:

— A situação política do norte é a seguinte: quem tem vida organizada arma-se para matar soldados de polícia?

— De certo que não. Mas a polícia dos Estados não é bem militarizada, bem armada e numerosa?

— É, porém, lá saber que a força federal está confundida disfarçada, para se acobardar.

— De maneira que, sem força federal, nenhuma oligarquia viria a baixo?

— Nemham. As oligarquias dos Estados onde não há força federal, não houve conflito ainda. Exemplo: Parahyba. E os coroneis candidatos sabem disto perfeitamente. Ainda há pouco, o coronel Rego Barros te-ve a seguinte entrevista com o jornalista:

— A situação política do norte é a seguinte: quem tem vida organizada arma-se para matar soldados de polícia?

— De certo que não. Mas a polícia dos Estados não é bem militarizada, bem armada e numerosa?

— É, porém, lá saber que a força federal está confundida disfarçada, para se acobardar.

— De maneira que, sem força federal, nenhuma oligarquia viria a baixo?

— Nemham. As oligarquias dos Estados onde não há força federal, não houve conflito ainda. Exemplo: Parahyba. E os coroneis candidatos sabem disto perfeitamente. Ainda há pouco, o coronel Rego Barros te-ve a seguinte entrevista com o jornalista:

— A situação política do norte é a seguinte: quem tem vida organizada arma-se para matar soldados de polícia?

— De certo que não. Mas a polícia dos Estados não é bem militarizada, bem armada e numerosa?

— É, porém, lá saber que a força federal está confundida disfarçada, para se acobardar.

— De maneira que, sem força federal, nenhuma oligarquia viria a baixo?

— Nemham. As oligarquias dos Estados onde não há força federal, não houve conflito ainda. Exemplo: Parahyba. E os coroneis candidatos sabem disto perfeitamente. Ainda há pouco, o coronel Rego Barros te-ve a seguinte entrevista com o jornalista:

— A situação política do norte é a seguinte: quem tem vida organizada arma-se para matar soldados de polícia?

— De certo que não. Mas a polícia dos Estados não é bem militarizada, bem armada e numerosa?

— É, porém, lá saber que a força federal está confundida disfarçada, para se acobardar.

— De maneira que, sem força federal, nenhuma oligarquia viria a baixo?

— Nemham. As oligarquias dos Estados onde não há força federal, não houve conflito ainda. Exemplo: Parahyba. E os coroneis candidatos sabem disto perfeitamente. Ainda há pouco, o coronel Rego Barros te-ve a seguinte entrevista com o jornalista:

— A situação política do norte é a seguinte: quem tem vida organizada arma-se para matar soldados de polícia?

— De certo que não. Mas a polícia dos Estados não é bem militarizada, bem armada e numerosa?

— É, porém, lá saber que a força federal está confundida disfarçada, para se acobardar.

— De maneira que, sem força federal, nenhuma oligarquia viria a baixo?

— Nemham. As oligarquias dos Estados onde não há força federal, não houve conflito ainda. Exemplo: Parahyba. E os coroneis candidatos sabem disto perfeitamente. Ainda há pouco, o coronel Rego Barros te-ve a seguinte entrevista com o jornalista:

— A situação política do norte é a seguinte: quem tem vida organizada arma-se para matar soldados de polícia?

— De certo que não. Mas a polícia dos Estados não é bem militarizada, bem armada e numerosa?

— É, porém, lá saber que a força federal está confundida disfarçada, para se acobardar.

— De maneira que, sem força federal, nenhuma oligarquia viria a baixo?

— Nemham. As oligarquias dos Estados onde não há força federal, não houve conflito ainda. Exemplo: Parahyba. E os coroneis candidatos sabem disto perfeitamente. Ainda há pouco, o coronel Rego Barros te-ve a seguinte entrevista com o jornalista:

— A situação política do norte é a seguinte: quem tem vida organizada arma-se para matar soldados de polícia?

— De certo que não. Mas a polícia dos Estados não é bem militarizada, bem armada e numerosa?

— É, porém, lá saber que a força federal está confundida disfarçada, para se acobardar.

— De maneira que, sem força federal, nenhuma oligarquia viria a baixo?

— Nemham. As oligarquias dos Estados onde não há força federal, não houve conflito ainda. Exemplo: Parahyba. E os coroneis candidatos sabem disto perfeitamente. Ainda há pouco, o coronel Rego Barros te-ve a seguinte entrevista com o jornalista:

— A situação política do norte é a seguinte: quem tem vida organizada arma-se para matar soldados de polícia?

— De certo que não. Mas a polícia dos Estados não é bem militarizada, bem armada e numerosa?

— É, porém, lá saber que a força federal está confundida disfarçada, para se acobardar.

— De maneira que, sem força federal, nenhuma oligarquia viria a baixo?

— Nemham. As oligarquias dos Estados onde não há força federal, não houve conflito ainda. Exemplo: Parahyba. E os coroneis candidatos sabem disto perfeitamente. Ainda há pouco, o coronel Rego Barros te-ve a seguinte entrevista com o jornalista:

— A situação política do norte é a seguinte: quem tem vida organizada arma-se para matar soldados de polícia?

— De certo que não. Mas a polícia dos Estados não é bem militarizada, bem armada e numerosa?

— É, porém, lá saber que a força federal está confundida disfarçada, para se acobardar.

— De maneira que, sem força federal, nenhuma oligarquia viria a baixo?

— Nemham. As oligarquias dos Estados onde não há força federal, não houve conflito ainda. Exemplo: Parahyba. E os coroneis candidatos sabem disto perfeitamente. Ainda há pouco, o coronel Rego Barros te-ve a seguinte entrevista com o jornalista:

— A situação política do norte é a seguinte: quem tem vida organizada arma-se para matar soldados de polícia?

— De certo que não. Mas a polícia dos Estados não é bem militarizada, bem armada e numerosa?

— É, porém, lá saber que a força federal está confundida disfarçada, para se acobardar.

— De maneira que, sem força federal, nenhuma oligarquia viria a baixo?

— Nemham. As oligarquias dos Estados onde não há força federal, não houve conflito ainda. Exemplo: Parahyba. E os coroneis candidatos sabem disto perfeitamente. Ainda há pouco, o coronel Rego Barros te-ve a seguinte entrevista com o jornalista:

— A situação política do norte é a seguinte: quem tem vida organizada arma-se para matar soldados de polícia?

— De certo que não. Mas a polícia dos Estados não é bem militarizada, bem armada e numerosa?

— É, porém, lá saber que a força federal está confundida disfarçada, para se acobardar.

— De maneira que, sem força federal, nenhuma oligarquia viria a baixo?

— Nemham. As oligarquias dos Estados onde não há força federal, não houve conflito ainda. Exemplo: Parahyba. E os coroneis candidatos sabem disto perfeitamente. Ainda há pouco, o coronel Rego Barros te-ve a seguinte entrevista com o jornalista:

— A situação política do norte é a seguinte: quem tem vida organizada arma-se para matar soldados de polícia?

— De certo que não. Mas a polícia dos Estados não é bem militarizada, bem armada e numerosa?

— É, porém, lá saber que a força federal está confundida disfarçada, para se acobardar.

— De maneira que, sem força federal, nenhuma oligarquia viria a baixo?

— Nemham. As oligarquias dos Estados onde não há força federal, não houve conflito ainda. Exemplo: Parahyba. E os coroneis candidatos sabem disto perfeitamente. Ainda há pouco, o coronel Rego Barros te-ve a seguinte entrevista com o jornalista:

Banco da Província do Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1888

RIO DE JANEIRO * RUA DA ALFANDEGA, 21

Aceita DEPOSITOS em conta corrente ás seguintes taxas:

Conta corrente de movimento	3%	á prazo fixo: 6 meses	4%
(a disposição)		9	5%
previo aviso	5%	12	6%
(conforme ordenação)			

CONTAS CORRENTES LIMITADAS — (DEPOSITO POPULAR)

autorizado por Decreto N° 7785 de 31 de Dezembro de 1909

do Governo Federal

PELA SAUDE PUBLICA!

A feira do largo da Sé é uma das fabricas de molestias do aparelho digestivo



UMA VISITA A' IMMUNDA PRAÇA

O Rio de Janeiro é uma cidade em que o

despido para a alimentação é colossal e

onde, entretanto, se come mal.

Os generos alimenticios, quando por elles

se paga uma exorbitante tornam-se

suspeitos.

E a razão é simples — enquanto que em

certas casas commoças o seu custo é de

uma certa quantia, em outras muitas vezes

custa o dobro.

Antecio, a principio, um absurdo.

Entretanto, si attendermos a que o negociante

que cobra quasi o dobro vende o melhor

genero, está explicado o apparente

absurdo.

E as classes pobres, que são justamente

as que vão á procura do logar onde podem

fornece-se com menos dispêndio, são as

mais prejudicadas.

O Rio de Janeiro, a par do que já se

deplorou, vê-se agora a sofrer de uma

doença que se chama febre de febre, de

modo que essas classes são as que se delem,

no maior numero das vezes, com as mais

perigosas molestias do aparelho digestivo,

que, naturalmente, se devem á má nutrição

e á má digestão. A situação é a seguinte:

A feira do largo da Sé é uma das fabricas

de molestias do aparelho digestivo, e a

razão é simples — enquanto que em

certas casas commoças o seu custo é de

uma certa quantia, em outras muitas vezes

custa o dobro.

Antecio, a principio, um absurdo.

Entretanto, si attendermos a que o negociante

que cobra quasi o dobro vende o melhor

genero, está explicado o apparente

absurdo.

E as classes pobres, que são justamente

as que vão á procura do logar onde podem

fornece-se com menos dispêndio, são as

mais prejudicadas.

O Rio de Janeiro, a par do que já se

deplorou, vê-se agora a sofrer de uma

doença que se chama febre de febre, de

modo que essas classes são as que se delem,

no maior numero das vezes, com as mais

perigosas molestias do aparelho digestivo,

que, naturalmente, se devem á má nutrição

e á má digestão. A situação é a seguinte:

A feira do largo da Sé é uma das fabricas

de molestias do aparelho digestivo, e a

razão é simples — enquanto que em

certas casas commoças o seu custo é de

Adeante, estão as casas que vendem ovos

e aves.

A atmosfera ali é irrespiravel. Entre-

tanto, individuos ha que dormem nessas

casas, onde trepam um fétido insupportavel.

Não são dos ditos deves, como de ovos

podres que se vêem rebentando quando estão

deitados no chão.

E' isso o que se vê nessas casas commo-

ças.

Algumas também vendem porcos, que as

poucas municipalidades prohibem que se criem

nos quintais.

PEIXES, LEGUMES, OVOS, ETC., EX-

POSTOS AO AR LIVRE

Depois de haverem verificado quanto di-

zemos acima, passamos a examinar o meio

da rua, onde se exhibe a monstruosa feira,

que tanto depois contra nós.

E' insupportavel o que ali vimos. Parece

invernal que ali se respira, e a atmosfera

monstruosa de produtos destinados á

nossa alimentação nas condições do do

fargo da Sé.

Os peixes, collocados sobre umas toscas

bancas, durante muitas horas expostos

ao sol ou cobertos com uns pitorescos

guarda-chuvas.

Além disso, são esmagados ou cortados em

pedaços.

Quando a canícula os vai secando, e co-

meca a desagredade do cheiro denso,

o do seu estado, o do da lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

o do estado de febre, e a lancha tem

AS ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

Resposta de um banqueiro inglez a uma proposta que lhe foi feita

Cartas "autorizadas" informam que a restauração da monarchia se fará em breve

O conselheiro José d'Azevedo Castello Branco ainda na prisão

Recebemos hontem a cópia de uma carta muito interessante. O governo portuguez pretendeu contratar um empréstimo em Londres, e para isso dirigiu-se a determinado banqueiro, que respondeu nos termos seguintes:

— A respeito de negócios com Portugal, não está este mercado preparado para en-

treter qualquer negocio relativo a esse país.

As constantes desordens desorientam todo o mundo. A opinião geral é que a

Monarchia será restabelecida, porém, com grande effusão de sangue. Qualquer con-

cessos feitos pelo governo actual, poderão ser compradas pelo governo futuro.

— O crédito do país não está bom, ha muita

incerteza. Si quer dinheiro sobre

uma alta, a autoridade, affirmam, que a

restauração se fará, embora se se indi-

car a época em que se realizará essa recol-

locação. Ella se fará brevemente, é certo,

mas não se sabe, nem é possível saber-se,

quando.

Todavia, para os interessados, que muitos

são, bastará a convicção que resulta das

cartas que temos, e nas quaes se diz que

os realistas tentam o golpe decisivo com

todas as probabilidades de exito, dispondo

de importantes armamentos.

De resto, a propria imprensa republicana

não oculta a gravidade da situação, e o

governo está fazendo transferencias de

grande numero de praças do Exército que

se lhe tornaram suspeitas.

Recebemos uma carta do conselheiro José

d'Azevedo Castello Branco, que continua

preso no Limoeiro, sem culpa formada; se

que haja base para um processo. Fomos

telegraphados hontem recebendo, re-se que

o governo resolveu agitar, entregando aos

tribunaes communs, por não poder fazer o por-

cesso pelo crime de tentativa de rebel-

ião.

1º - o sr. dr. secretario em obediencia ao disposto em 28 de setembro de 1928 repartição a 1º de 18 do mez de abril propostas em cartas, escritas, e, emendas ou vice-versa, para a construção de linhas de bondes, ou para por electricidade, ate Olinda, Beberibe, Ita, Jaboatão e floresta, mas não a periferia, e actualmente, de actualizo transmissões:

2º - a repartição não excederá de 100 metros a data da assignatura do contrato.

3º - o concessionario deverá indicar o prazo para inicio aos trabalhos e o tempo que poderão em publicos as principais obras.

4º - para qualquer serviço, o concessionario submetterá a aprovação dos definitivos, planos e raneas a serem executados.

5º - a concessão, em todas as condições, fixa o material, fixa o numero e o numero de melhoramentos no estado de conservação e a indemnização da obra.

6º - o concessionario terá direito mediante o governo, quando for apropriado por utilidade de base o valor do fundo e immediato corrente na época da concessão.

7º - o concessionario, junto ao concessionario do contrato em electricidade, qual depositará o mesmo no Thesouro do Estado, e a importância adiantados, a importância no respectivo contrato.

8º - a concessão de uma estação central electrica no ponto escolhido de accordo com o governo, e devendo essa energia ser fornecida a uma queda de energia na ordem de 100 metros, a vapor de simples instalação, alternativas ou rotação interior.

9º - a concessão será distribuída sob a forma de linhas continuas com força não deve exceder de 100 metros, porém, escolhida a queda de agua natural, a concessão será constituída de linhas mono ou polyphasadas, tendo todas as linhas a vapor de simples instalação, alternativas ou rotação interior.

10º - as linhas de distribuição das correntes far-se-ão por meio de condutores aereos, suspensos em esquadros e isoladores, tubulares ou de ceramica, e os pontos estabelecidos nos pontos de tendore e cuidado de cada um de borraça que ser o de isolador e amoroso.

11º - as linhas de distribuição das correntes far-se-ão por meio de condutores aereos, suspensos em esquadros e isoladores, tubulares ou de ceramica, e os pontos estabelecidos nos pontos de tendore e cuidado de cada um de borraça que ser o de isolador e amoroso.

12º - as linhas de distribuição das correntes far-se-ão por meio de condutores aereos, suspensos em esquadros e isoladores, tubulares ou de ceramica, e os pontos estabelecidos nos pontos de tendore e cuidado de cada um de borraça que ser o de isolador e amoroso.

13º - as linhas de distribuição das correntes far-se-ão por meio de condutores aereos, suspensos em esquadros e isoladores, tubulares ou de ceramica, e os pontos estabelecidos nos pontos de tendore e cuidado de cada um de borraça que ser o de isolador e amoroso.

14º - as linhas de distribuição das correntes far-se-ão por meio de condutores aereos, suspensos em esquadros e isoladores, tubulares ou de ceramica, e os pontos estabelecidos nos pontos de tendore e cuidado de cada um de borraça que ser o de isolador e amoroso.

15º - as linhas de distribuição das correntes far-se-ão por meio de condutores aereos, suspensos em esquadros e isoladores, tubulares ou de ceramica, e os pontos estabelecidos nos pontos de tendore e cuidado de cada um de borraça que ser o de isolador e amoroso.

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 reis, por tres vezes e

DRECISSA-SE de um empregado; na rua Sete
de Setembro n. 207. loja. 1917

[illegible]

do Alemão, á rua do Riachuelo, 381.

compram as terras, e podem
as terras de legumes e feijões
56, sobrado, com o ar, para
a família.

Importante chacara, bom pomar,
frutíferas de todas e muitas
capangas e paste caradas. M
de moradia, água da rede d'O
logar saluberrimo, distante 1
o de Marabombom; para ver
com o proprietario, Gaspar J

SE COMPRAM-SE os mo
e o terreno aqui, da
qualquer familia, a hy
ente e a juros desde 3
alidade. Negocio sob o m
na rua da Quitanda n. 6
J. G. Dart, que atende
escripto ou pelo telephone

Muda da Tijuca, esplendido l
no 10 metros de frente q
tuado a rua Garibaldi, equi
trate com Simão, a rua
n. 81, 2.º andar, das 3 as 5

LUGAM-SE uma sala e um quarto, a senhora do comércio; na rua Barão Rio Branco número 33 (antiga travessa do Senado). 1910

uma casa com 12 j. do. 1,5
uma casa, com dois q. do. tot. 1,5
uma grande quintal, situada no 1,5
q.; podem ser vistas por abriga-
travessa Afonso de S. az. 1,5
uma casa coberta de telhas, com 3,5
lata e cozinha; na rua da Pavul-
Anchieta. 1,5
uma casa com dois quartos, duas al-
rua Carlos Quintão n. 64, ed. 1,5
dois de terreno, com 100 metros 1,5
rua Barão do Bom Retiro, 1,5
uma rua Arango Leitão e Gra-
ria Primeira de Maio, 81, 1,5
az. não se cobra comissão. 1,5
uma lote de terreno, rua Luiz 1,5
dist. rua Coronel Riquelme 1,5
uma lote de terreno com 1,5
rua Bernarda, estação de 1,5
1900-9000; Traf. 1,5
desta folha com 1,5

A LUGA-SE uma boa sala e um quarto com janelas, entrada independente, local adequado, em casa de família. 25-

opora, para lavar ou de penca-
famlia. Carta a este redac-
vende um pouco de
Tried, por grande preço;
n. 166, casa n. 6.
aves ternas de capoa e sobre-
de Illeperia, 23, sobre-
Pezos, 29, lado de dentro.
E Cascaes e Claque-
guayama 128 - sobre-
a Gentili.
quem afflicti exphili de qua-
Memphina. Casa conta. D.
C.
ORNARDA pede um tholo, as-
sua ma mantimento, sobrado es-
tado deidade, sem recursos de
Quetian por favor enviá-lo a
C.
Carja pede a vva Carlota, con-
dos pecuneros, merceda a su-
cor, fundos; e a vva Carlota,
por. O tholo sempre ali-
C.

[illegible]

A "A' Grande Grande", tem o grande formato às vistas de uma sacada do prédio em que se encontra no 6º andar por onde desce engastar.

A "A' Grande Grande", tem o grande formato às vistas de uma sacada do prédio em que se encontra no 6º andar por onde desce engastar.

RDE, rua Haddoeck faz concertos ga- machins de cos- fones e bicyclatas re sortim não com- gre para gza e ma- letricidade.

"Victor" e "Odeon e novidades." e 523 (Villa).

a casa de pequena família mo- tra solitário em semelhante

...do das bordas de ros
...m, não tem compromisso: ca
...mudas não serve. Resposta: c
...da, n.º 1, J. D. 190

Dr. Maria
Diniz =

...a, faz res
...as iguais, sendo de 30
...s: de 12, 25, 42, 58, 75,
...siva e luto, com brevidade; a
...o andar.

...sôco, uma casa que ten
...os de lado e de um lado
...as quatro amplos, cozinha,
...latrina, e bom quintal, que se
...do até aos pés da colina, a to
...a casa simples e bem construí
...propaga e amueblada. Informa
...a France, em mãos da Maria

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

